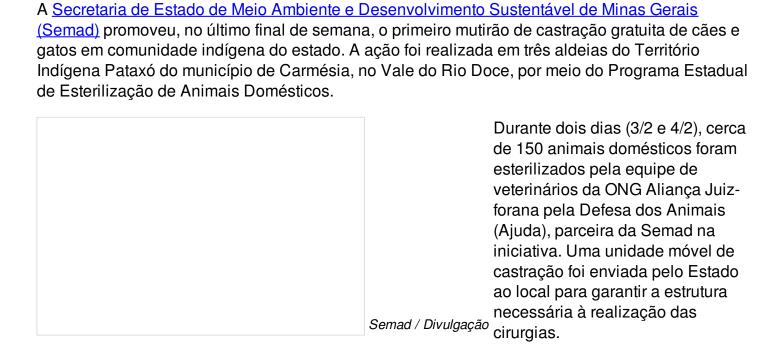
Semad realiza primeiro mutirão de castração gratuita de animais domésticos em comunidade indígena

Ter 07 fevereiro



"Aqui na nossa aldeia a população de cachorros e gatos tem crescido bastante e isso aumenta o risco de doenças transmitidas pelos animais. Com os veterinários aqui perto de casa, fica muito mais fácil para o pessoal trazer seus bichos", conta Yan Nascimento, morador da aldeia sede Pataxó, que levou sua cadela Tequila para castração.

De acordo com a coordenadora do Núcleo de Fauna Doméstica da Semad, Patrícia Carvalho, o contato com os Pataxós se deu por meio de uma professora da comunidade que buscou junto à Semad uma solução para o controle da superpopulação de animais domésticos nas três aldeias.

"O controle populacional é o primeiro passo para se estabelecer uma política pública de proteção à fauna doméstica eficiente, pois é procedimento fundamental para inibir o aumento desenfreado da população de cães e gatos, contribuindo para a prevenção de maus-tratos e abandono", explica a coordenadora.

Para o vice-cacique da tribo, Alexandre Pataxó, a inclusão da comunidade indígena nas ações do Programa Estadual de Esterilização de Animais Domésticos demonstra o interesse do Governo de Minas em desenvolver políticas públicas cada vez mais integradas às necessidades específicas de cada população do estado.

"Somos 500 indígenas nas três aldeias e uma população estimada de mais de 300 animais domésticos. Muitas das pessoas que estão aqui jamais teriam condições de levar seu cachorro ou

gato a uma clínica veterinária. Acredito que esse mutirão gratuito de castração irá nos ajudar bastante", avalia o vice-cacique Pataxó.

Sobre o programa

O Programa Estadual de Esterilização de Animais Domésticos, coordenado pela Subsecretaria de Gestão Ambiental e Saneamento (Suges), consiste na realização de mutirões gratuitos de castração de cães e gatos em todas as regiões de Minas Gerais. As ações são executadas por meio de convênios e termos de fomento firmados junto a municípios, consórcios intermunicipais e organizações da sociedade civil.

O programa beneficia preferencialmente animais de rua, sob tutela de organizações protetoras ou pessoas de baixa renda. O mutirão realizado nas aldeias Pataxó, no último final de semana, contou com recursos viabilizados por meio de emenda parlamentar.

Desde 2019, quando a Semad assumiu a competência de apoiar os municípios na gestão das políticas públicas de fauna doméstica, já foram realizadas cerca de 165 mil castrações gratuitas pelo programa. O subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento, Rodrigo Franco, explica que o programa atua de forma articulada a outros projetos da Semad, visando o manejo ético populacional de animais domésticos no estado.

"Por meio da identificação, castração e desenvolvimento de um banco de dados atualizado com informações relacionadas aos animais, pretendemos otimizar as ações de manejo e avaliar a efetividade das inciativas já implementadas", salienta Franco.